

Construção. Segundo o DER, é impossível iniciar obras neste ano

Fernando Ferrari só fica pronta em 2012

GABRIEL LORDÉLLO - 01/09/2009

A duplicação foi interrompida porque dois imóveis ainda não foram desocupados

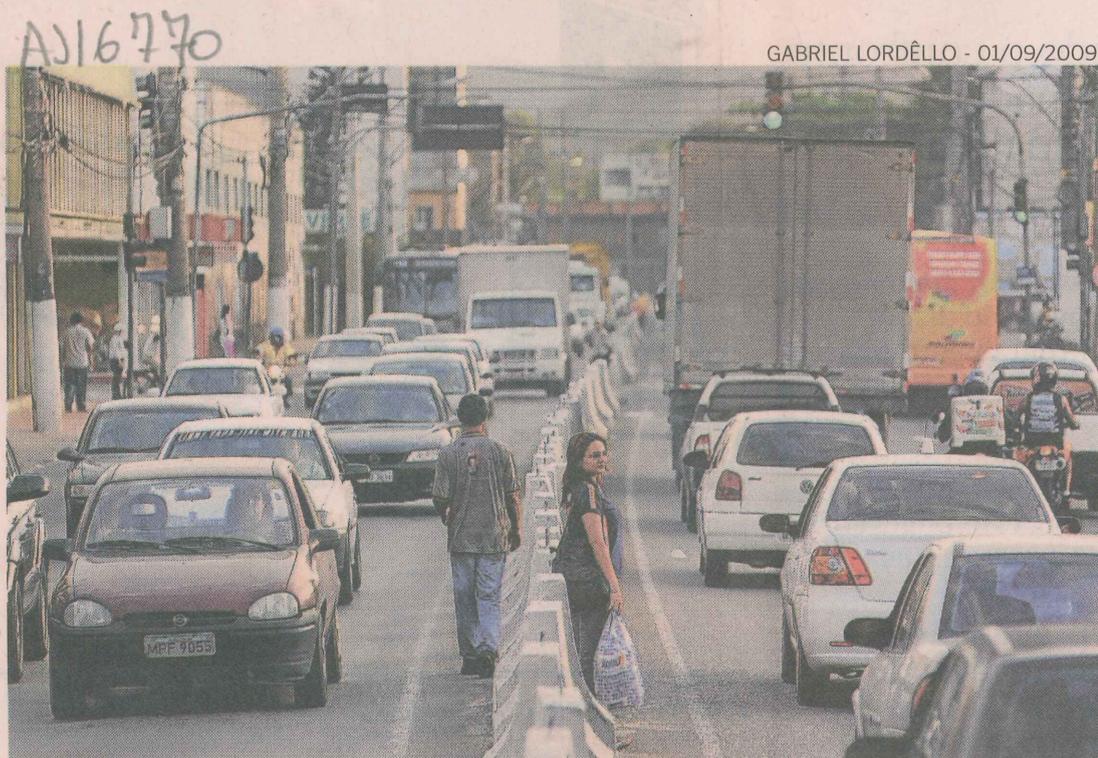
ELAINE VIEIRA
evieira@redgazeta.com.br

■ Anunciada há 6 anos e iniciada há 4, a duplicação da Avenida Fernando Ferrari, em Vitória, só deve ficar pronta em 2012. As obras no trecho de 800 metros, que fica entre a antiga Colchoaria Paris, após a Ufes, e a pracinha de Goiabeiras, só vão começar no ano que vem.

A duplicação foi interrompida devido à demora nos processos de desapropriação dos prédios no trecho. Segundo a Prefeitura de Vitória, toda a negociação já foi concluída, mas dos 53 imóveis, ainda faltam dois para serem desocupados.

“Em um dos casos, o perito da Justiça avaliou o imóvel em R\$ 208 mil a mais do que o valor que já havia sido depositado, de R\$ 415 mil. Vamos fazer esse depósito e aguardar que o imóvel seja desocupado após a notificação judicial. O segundo caso é ainda mais simples, pois parte do depósito feito em juízo vai ser devolvido à prefeitura. Como são dois imóveis no final do trecho, já há possibilidade de as obras serem iniciadas”, destaca o prefeito João Coser.

Mas o Departamento Estadual de Estradas de Rodagem (DER) afirma que é impossível começar a obra ainda neste ano. “Só podemos começar



DEMORA. Trecho da Avenida Fernando Ferrari, em Goiabeiras, que será desapropriado

a demolição depois que todos os imóveis forem desocupados, para não correr o risco de ter que interromper as obras novamente, o que gera custos”, destaca o diretor do órgão, Eduardo Manato.

ETAPAS

Depois da desocupação, a obra, tida como prioridade pelo governador eleito, Renato Casagrande, ainda deve demorar cerca de um mês para começar. “É preciso dar tempo à empresa para mobilizar funcionários, deslocar máquinas e montar o canteiro de obras”, explica Manato.

Segundo ele, a primeira etapa vai ser a demolição dos imó-

veis, depois, a Cesan será chamada para instalar uma nova adutora de água na região. Em seguida é a vez da Escelsa, que terá que ser notificada pela

prefeitura para retirar os postes e refazer a rede de energia. Só depois disso, começam as obras de duplicação, que devem durar um ano.

Números da duplicação

R\$ 10 milhões

■ É o valor pago pela Prefeitura de Vitória, referente à desapropriação de 51, dos 53 imóveis, do trecho da Avenida Fernando Ferrari a ser duplicado.

620 metros

■ É o trecho já liberado com as desapropriações, entre a Colchoaria Paris e a pracinha de Goiabeiras. Ao todo, restam 800 metros para serem duplicados.